



ESTIMATIVA DA PRODUTIVIDADE DE AÇAÍ EM ÁREAS DE MANEJO DE MÍNIMO IMPACTO NA MESORREGIÃO DO MARAJÓ – COMUNIDADE JUPATITUBA, BREVES, PA

Victor Fernandes Albuquerque Damião¹, Michelliny Pinheiro de Matos Bentes²

¹Estudante de Engenharia Florestal da UFRA, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental, v.victor.albuquerque@gmail.com;

²Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, michelliny.bentes@embrapa.br.

Introdução: O fruto do açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) tem grande importância alimentar para a população do arquipélago do Marajó, sendo a base alimentar dos ribeirinhos e um dos principais produtos comerciais da economia local. O açaí é um produto muito requisitado na época da safra no Marajó (maio a agosto), contudo, é grande a procura pelos frutos na entressafra (setembro a dezembro). Nessa transição, o produto se torna escasso até mesmo para o autoconsumo. Há, ainda, pouca informação organizada e estudos validados sobre a produtividade de açaí em áreas de ocorrência natural. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi fazer o levantamento da produtividade de açazais nativos em áreas que tiveram intervenção do manejo de mínimo impacto na comunidade de Jupatituba, em Breves, PA, na mesorregião do Marajó. **Metodologia:** Foi realizada uma reunião de sensibilização com os comunitários de Jupatituba, em Breves, PA, sobre a importância de monitorar a produtividade de açaí na safra e na entressafra. Foram feitas reuniões de atualização com os técnicos da extensão da Emater de Breves, PA, e os extrativistas da comunidade, parceiros do Projeto Bem Diverso (Embrapa/PNUD/GEF), sobre as orientações para a coleta de dados, o uso de equipamentos de campo e de segurança e o registro dos dados da produção. O local de estudo são as parcelas manejadas de 0,25 ha sob a técnica de Mínimo Impacto de Manejo de Açaí Nativo instaladas na comunidade. Em Jupatituba há uma parcela manejada de açaí nativo. O método de campo consistiu em realizar previamente o censo das palmeiras e perfilhos existentes em cada quadrante da parcela; anotar em ficha de campo os dados da estrutura do açazal – número de touceiras (n), número de perfilhos (n), e

número de cachos maduros ou no ponto de retirada (n) – e os dados da produção – pesagem dos cachos com frutos (kg), pesagem dos frutos (kg). A escalada na palmeira para a coleta dos cachos de açaí com frutos é feita com o uso de peconha e realizado por um peconheiro, normalmente o proprietário da área manejada. A seleção dos cachos foi feita a partir da observação das palmeiras com a maior emissão de cachos. Os dados foram tabulados e armazenados em planilha eletrônica Excel. **Resultados parciais:** Foram registradas 168 palmeiras adultas, 102 jovens e 440 perfilhos de açaí na parcela permanente. Destas, 26 palmeiras foram selecionadas para a colheita de cachos. Foi registrado um número médio de 26 cachos de açaí da população existente na parcela manejada, o que correspondeu a um total de 28,802 kg de frutos após a etapa da debulha. Os resultados obtidos são preliminares e refletem o final da safra de 2019. As anotações mensais da produção são feitas pelos proprietários da parcela manejada. **Considerações finais:** O acompanhamento permitirá obter melhor margem de estimativa da produção de frutos de açaí, e maior acerto para estipular dados de produtividade de açazais nativos originada na microrregião dos Furos de Breves, no Marajó.

Palavras-chave: açaí nativo, biodiversidade, segurança alimentar, manejaí, mínimo impacto.